

economia



Observador
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Certificação Carbono Neutro

A Miolo Wine Group confirma sua participação na Wine South America levando ao evento um panorama completo de sua atuação no Brasil e no exterior – com rótulos das marcas Miolo, Terranova, Seival e Almadén, além da argentina Bodega Renascer. Mais do que apresentar novidades de portfólio, a vinícola chega à feira consolidando um novo momento de sua trajetória, marcado pela conquista da Certificação Carbono Neutro, que passa a orientar sua comunicação e posicionamento estratégico. Entre os destaques, o grupo apresenta ao mercado o Miolo Wild Gamay 2026, primeiro vinho tinto da safra 2026 elaborado sem adição de SO₂, além dos novos lotes do Miolo Millésime 2022 e do Giuseppe Chardonnay – rótulos que traduzem diferentes expressões de terroir e estilos trabalhados pela empresa em suas unidades produtivas.

A melhor parceira do vinho

A água mineral Attiva, produzida na região de Bananal, na Serra da Bocaina, interior de São Paulo, escolheu a Wine South America para marcar a entrada no mundo do vinho. Traz para Bento Gonçalves toda sua linha de produtos e embalagens: a Attiva com e sem gás, em plástico e vidro, e a premium Minerale, em vidro, com tampa rolha e gabieta. “A feira é o evento ideal para apresentarmos nossa linha de produtos que preparam o paladar, respeitam o vinho e completam a experiência à mesa”, diz Bruno Marini, fundador da empresa. A Wine South America será realizada entre os dias 12 e 14 de maio, na Fundaparque, em Bento Gonçalves.

A indústria de fundos do RS

Com 337 fundos de investimento, o Rio Grande do Sul ocupa a terceira colocação nacional no setor e encerrou o 1º trimestre de 2026 com patrimônio de R\$ 225,1 bilhões, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. No ano passado, o estado se destacou ao registrar a segunda maior captação do Brasil – depois de São Paulo – com acréscimo de R\$ 15,8 bilhões. À época, o patrimônio total dos fundos somava R\$ 204,5 bilhões. Dados fazem parte do levantamento nacional “Mapa dos Fundos”, da Comdinheiro/Nelogica.

Expansão da cerveja sem álcool

O mercado brasileiro de cerveja vive uma transformação relevante no comportamento do consumidor, que passa, cada vez mais, pelas versões sem álcool. De acordo com o Anuário da Cerveja 2025, publicação anual do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a produção de cerveja sem álcool cresceu incríveis 536,9% em apenas um ano (de 2023 para 2024). Saltou de cerca de 119 milhões para 757,4 milhões de litros produzidos, o que representa quase 5% de toda a cerveja fabricada no país.

Sistema Rometal reconhecido

Referência nacional no desenvolvimento de sistemas deslizantes e soluções em alumínio para o setor moveleiro, a Rometal, de Veranópolis, conquistou uma das mais prestigiadas premiações de design do mundo, o Red Dot Award 2026. O prêmio, sediado em Essen, na Alemanha, destacou a empresa na categoria Product Design com o Coplanar C-1000, um sistema empregado em portas de passagem que dividem e integram ambientes.

O Sicredi amplia liderança no RS

Sicredi atingiu a marca de 3 milhões de associados no Rio Grande do Sul, consolidando sua liderança no cooperativismo financeiro. Em março de 2026, o número de associados pessoa jurídica (PJ) alcançou 318,3 mil – crescimento de 10% em relação a março de 2025. Com 690 pontos de atendimento em 484 municípios, a cooperativa mantém a maior rede do estado, cobrindo 97,5% do território gaúcho e ampliando o acesso a soluções financeiras que impulsionam o desenvolvimento regional.

Aporte em terminal da CCGL chegará a R\$ 700 milhões

Cooperativa quer concluir reformulação do Termasa até outubro de 2026

/INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

São cinco frentes de trabalho ativas da cooperativa CCGL para concluir até outubro deste ano a reformulação do Termasa, um dos terminais operados pela cooperativa no Porto de Rio Grande, que sofreu sérios danos durante a cheia de 2024. De acordo com o presidente da CCGL, Caio Vianna, ao todo, o projeto deverá chegar a R\$ 700 milhões em investimentos, dos quais, R\$ 600 milhões em desembolsos ao longo deste ano.

“É o nosso único investimento significativo neste ano, e é estratégico para garantirmos mais competitividade ao produtor rural gaúcho, com a desvalorização dos grãos”, explica Vianna.

A cooperativa, que centraliza operações de diversas outras entidades cooperativas, de acordo com o dirigente, responde por 70% de toda a soja exportada pelo Rio Grande do Sul, e por 52% de todas as exportações do agro gaúcho. Operação que atualmente está li-



CCGL/DIVULGAÇÃO/ARQUIVO/JC

Renovação do Termasa deve levar a capacidade estática a mil toneladas


mitada ao terminal Tergrasa.

Com o projeto de renovação do Termasa, a capacidade estática chegará a mil toneladas de grãos, mas os aportes vão além da infraestrutura de armazenagem. O píer passa por transformação, e também há aumento da capacidade operacional de carga e descarga de caminhões e trens, novas balanças e uma nova subestação de energia. “Neste ano, teremos uma safra, depois de anos acumulados de quebras, considerada normal.


Não é uma supersafra, mas a projeção pode ser considerada razoável. Nossa estimativa é receber até 20 milhões de toneladas”, aponta Caio Vianna.

Representará uma alta de 43% em relação às 14 milhões de toneladas recebidas em 2025. O problema, explica o presidente da CCGL, está na baixa remuneração aos produtores. “Há um achatamento que tem reduzido muito a possibilidade de investimento dos produtores. E na CCGL, temos muita preocupação com as pessoas em toda a nossa cadeia de produção”, comenta. Uma alternativa de renda extra, e principalmente de uma segunda safra com bom rendimento, tem sido a canola, considerada por Caio Vianna a “soja do inverno”. A partir dos campos experimentais da CCGL, há o desenvolvimento de cultivares, a assessoria e a distribuição às cooperativas associadas.

A estimativa é de que a área cultivada com canola chegue a 500 mil hectares neste ano no Estado, mais do que o dobro do ano passado. Com rendimento bem superior ao da soja no fornecimento de óleo à indústria, especialmente com o aquecimento do mercado de biocombustíveis, a tendência é de que o grão veio para ficar.



MENU POA
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA






associação
comercial
porto
alegre










12 de maio • 12h às 14h

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413
Ingressos no Sympla.

Patrocinadores

Apoiadores

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 600 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Cooperativa CCGL
- **Cidade:** Rio Grande
- **Área:** Infraestrutura
- **Investimento em 2025:** R\$ 100 milhões